

CADERNOS DA INOVAÇÃO NO ALTO SOLIMÕES

9 PRODUTO

TED 051 • META 3

ISSN 3086-7576



PROGNÓSTICO ADMINISTRATIVO APROCAM

INPACTAS

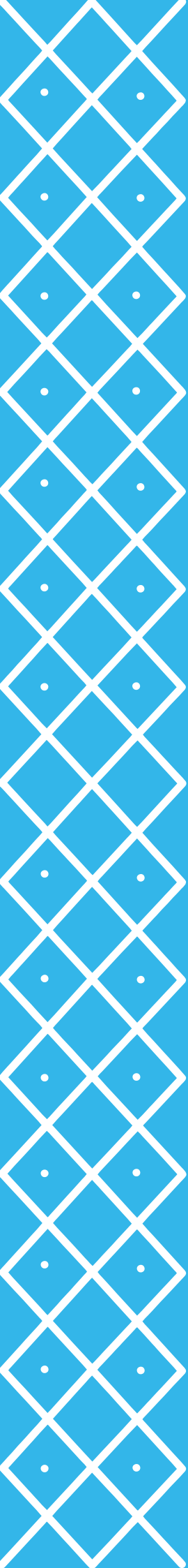


GPVALORA



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO FEDERAL
UNião e Reconstrução



As ações integram a Estratégia BioRegio, coordenada pelo MIDR, e o Programa Fronteira Integrada, que busca transformar áreas de fronteira em territórios de cooperação produtiva e desenvolvimento conjunto com países vizinhos.

Grafismo Força e Resistência
de Joeliton Kokama - IKABEN

TED 051 - META 03 - PRODUTO 9

PROGNÓSTICO ADMINISTRATIVO APROCAM

No. 9 Maio 2026

COORDENAÇÃO DO PROJETO

Dr. Pedro Henrique Mariosa - Diretor Executivo INPACTAS
Dra. Leonor Farias Abreu - Vice-Diretora Executiva INPACTAS

INC/UFAM (Instituto de Natureza e Cultura/Universidade Federal do Amazonas) Endereço: R. Primeiro de Maio, 5 - Colônia, Benjamin Constant - AM, CEP: 69630-000

REALIZAÇÃO

Incubadora de Negócios de Impacto Socioambiental do Alto Solimões
INPACTAS

AGÊNCIA FINANCIADORA

Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM
Editais: 003/2020, 006/2021, 011/2023, 014/2024 e 018/2024.
Parque Científico e Tecnológico do Alto Solimões - PaCTAS
Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (TED 051)

EQUIPE DE PESQUISADORES

Dra. Leonor Farias Abreu
Dr. Pedro Henrique Mariosa
Dr. Raimundo Valdan Pereira Lopes
Dr. Danilo Egle Santos Barbosa
Dr. Ademar Roberto Martins de Vasconcelos
Dr. Reginaldo Conceição da Silva
Me. Jailson Franco Aguiar
Me. Ciderjânio Farling Salvador da Costa
Me. Juvan Reis Nogueira
Ma. Murana Arenillas Oliveira
Me. Rafael Veiga Paixão
Ma. Osiana Gonçalves Nogueira S. de Almeida
Aurélio Santos Lucas Torres
Silvana Falcão da Costa
Lenison Guerreiro Moraes
Daniela Quinaud Jaenicke
Jequeline da Silva Rengifo
Luana Jimena Martell Valdiviezo
Nair Souza Acris
Jéssika Barbosa de Souza
Esteban Carlos Arenillas
Danilo Marconato Venturini
Gabriel Marconato Venturini
Jonatha Alves de Oliveira
Joelton Alves de Oliveira
Léo David Cunha
Joeliton Vargas Moraes

APOIO

Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC/UFAM
Pró-reitoria de Inovação Tecnológica - PROTEC
Curso Bacharelado em Administração do INC/UFAM
Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM
Governo do Estado do Amazonas

Prefeitura de Benjamin Constant

Prefeitura de Amaturá

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR
Parque Científico e Tecnológico do Alto Solimões - PaCTAS
Instituto Acariquara

Rede RHISA

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas -

SEBRAE/Atendimento Territorial Tabatinga-Amazonas

Incubadora do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA

Incubadora e Aceleradora Mamirauá - IDSM

Faço a Conta - Fintech de Inteligência de Negócios

X Lab Studio - Inovação & Novos Negócios & Startup

Atlas ODS Amazônia

Minilaboratório de Nova Cartografia Social da Amazônia - Tabatinga

Grupo de Pesquisa Empreendedorismo, Gestão e Redes de Valor na

Amazônia (GPVALORA)

Redes de Valor na Amazônia - PROVALOR

REVISÃO

Pedro Henrique Mariosa

Leonor Farias Abreu

Ciderjânio Farling Salvador da Costa

Juvan Reis Nogueira

Jequeline da Silva Rengifo

EQUIPE DE FOTOGRAFIA

APROCAM - Associação dos Produtores e Beneficiadores de

Castanha do Município de Amaturá

Ciderjânio Farling Salvador da Costa

Laboratório de Nova Cartografia Social da Amazônia - Tabatinga

FOTOGRAFIA CAPA

APROCAM - Associação dos Produtores e Beneficiadores de

Castanha do Município de Amaturá

GRAFISMO FORÇA E RESISTÊNCIA CONTRACAPA

Joeliton Kokama - IKABEN

CAPA/PROJETO GRÁFICO/EDITORACÃO

Murana Arenillas Oliveira (PNCSA-UFAM-PPGH-PPGICH)

FICHA CATALOGRÁFICA

Prognóstico Administrativo APROCAM / Pedro Henrique

Mariosa; Leonor Farias Abreu. — Benjamin Constant, AM:
Incubadora de Negócios de Impacto Socioambiental do Alto
Solimões (INPACTAS), 2026.

19 p. — (Cadernos da Inovação no Alto Solimões / Instituto
de Natureza e Cultura, Universidade Federal do Amazonas
(UFAM), ISSN 3086-7576 ; n. 9)

Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.22681556>

1. Incubadora de Negócios de Impacto Socioambiental. 2.
Alto Solimões. 3. INPACTAS. I. Mariosa, Pedro Henrique. II.
Abreu, Leonor Farias.

CDU 658.11

APROCAM

A Associação dos Produtores e Beneficiadores de Castanha do Município de Amaturá (APROCAM) constitui um empreendimento comunitário de base extrativista voltado à organização da cadeia produtiva da castanha-do-brasil no território do Alto Solimões, no estado do Amazonas. Criada em 2001 a partir da mobilização de lideranças locais, a associação surgiu como estratégia coletiva para fortalecer o beneficiamento e a comercialização da produção extrativista regional, ampliando as oportunidades de geração de renda para as comunidades envolvidas na atividade.

Atualmente, a APROCAM reúne 81 sócios ativos e envolve diretamente cerca de 100 famílias extrativistas provenientes de comunidades rurais do município de Amaturá e da sede municipal. A base social da associação é formada majoritariamente por famílias ribeirinhas e indígenas, com destaque para as etnias Ticuna e Cocama, refletindo a diversidade sociocultural característica do Alto Solimões. O território de atuação da associação localiza-se em uma região marcada por extensas áreas de floresta de terra firme, onde se concentram castanhais nativos de elevada produtividade potencial, em um contexto logístico fortemente condicionado pelo transporte fluvial e pela distância dos principais centros consumidores.

Como parte do processo de agregação de valor à produção extrativista, em 2008 foi implantada uma unidade comunitária de beneficiamento da castanha, equipada para as etapas de secagem, quebra, seleção e embalagem das amêndoas, além de uma pequena prensa destinada à extração de óleo. A estrutura foi projetada com capacidade instalada para processar até 300 toneladas de castanha em casca por ano, o que corresponde a aproximadamente 90 a 100 toneladas de amêndoas beneficiadas, considerando o rendimento médio do processo. Entre 2011 e 2016, a unidade operou também em regime de prestação de serviços para terceiros, beneficiando volumes entre 30 e 90 toneladas anuais, experiência que contribuiu para a consolidação de conhecimentos técnicos e operacionais no processamento da castanha.

A base territorial associada à APROCAM abrange aproximadamente 20 mil hectares de floresta, onde se concentram castanhais nativos com elevado potencial produtivo ainda subutilizado. Estimativas indicam que a produção regional de castanha-do-brasil varia entre 850 e 1.200 toneladas por ano; entretanto, menos de 10% desse volume é atualmente coletado e beneficiado pela estrutura da associação. Essa diferença evidencia uma ampla margem para expansão das atividades produtivas e para o fortalecimento da cadeia regional da castanha, caso sejam superadas as limitações estruturais, tecnológicas e organizacionais identificadas no diagnóstico do empreendimento.

Nesse contexto, a APROCAM encontra-se atualmente em processo de revitalização institucional e produtiva, buscando retomar sua plena capacidade de operação após períodos de funcionamento irregular associados a limitações estruturais, financeiras e operacionais. A partir do diagnóstico previamente realizado sobre sua situação organizacional, produtiva e financeira, apresenta-se nesta etapa o prognóstico do negócio comunitário, voltado à análise das perspectivas futuras de desenvolvimento da APROCAM e das possibilidades de fortalecimento da cadeia produtiva da castanha-do-brasil no território do Alto Solimões.

PROGNÓSTICO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

A análise do eixo administrativo e financeiro indica que a consolidação futura da APROCAM depende diretamente da superação de fragilidades estruturais atualmente presentes na gestão institucional, no controle contábil e na organização financeira da associação. Embora o diagnóstico tenha evidenciado limitações significativas nesses aspectos, os dados levantados permitem identificar caminhos concretos para a reorganização administrativa e para o fortalecimento da sustentabilidade econômica do empreendimento comunitário.

Um dos elementos centrais para o desenvolvimento futuro da associação refere-se à estruturação de uma gestão administrativa permanente. A ausência atual de rotinas administrativas sistematizadas, associada à inexistência de registros formais de fluxo de caixa, controle de receitas e despesas ou planejamento orçamentário, impede que a organização acompanhe de forma precisa sua situação financeira e avalie a viabilidade econômica de suas operações. A implementação de instrumentos básicos de gestão como controle de caixa, planejamento financeiro anual e registros contábeis periódicos tende a ampliar significativamente a capacidade de tomada de decisão da associação, permitindo maior previsibilidade das operações produtivas e comerciais.



Outro aspecto decisivo para o fortalecimento institucional da APROCAM diz respeito à regularização de sua situação fiscal e financeira. O levantamento realizado identificou passivos acumulados que totalizam R\$ 324.340,33, distribuídos entre débitos junto à Secretaria da Fazenda do Estado do Amazonas (SEFAZ/AM), no valor de R\$ 51.494,54, dívida com a Agência de Fomento do Estado do Amazonas (AFEAM), no montante de R\$ 272.845,79, além de pendências administrativas de menor valor, como débito de IPVA de R\$ 606,50. Esse conjunto de passivos resultou na classificação da associação com nível de risco HH (máximo), o que restringe o acesso a crédito, convênios e programas públicos de fomento.

Do ponto de vista prospectivo, a negociação e o parcelamento desses passivos representam etapa estratégica para a recuperação da capacidade financeira da associação. A regularização fiscal permitirá restabelecer a emissão de Certidões Negativas de Débito (CNDs), condição indispensável para participação em editais públicos, acesso a políticas de apoio ao extrativismo e estabelecimento de parcerias institucionais com organizações públicas e privadas.

A análise técnica também evidencia a necessidade de estruturação de acompanhamento contábil profissional permanente. A contratação de assessoria contábil especializada poderá garantir o cumprimento regular das obrigações fiscais, a organização da escrituração contábil e a elaboração de demonstrativos financeiros periódicos, instrumentos fundamentais para a gestão estratégica do empreendimento. A presença desse suporte técnico tende ainda a reduzir riscos de reincidência de irregularidades fiscais e a fortalecer a credibilidade institucional da APROCAM junto a parceiros comerciais e instituições financeiras.



Outro elemento fundamental para o desenvolvimento futuro da associação refere-se à implantação de tecnologias de gestão administrativa e financeira. A adoção de sistemas informatizados ou planilhas estruturadas para registro de receitas, despesas, controle de estoque, custos de produção e monitoramento de obrigações fiscais permitirá maior transparência na gestão e maior controle sobre o desempenho econômico das atividades de beneficiamento da castanha. Além disso, plataformas digitais voltadas à gestão fiscal poderão auxiliar no acompanhamento de prazos de declarações e tributos, prevenindo novas ocorrências de multas e pendências administrativas.

No campo da sustentabilidade financeira, o prognóstico indica ainda a necessidade de capitalização inicial estimada em aproximadamente R\$ 1.150.000, destinada à estruturação da operação profissionalizada da associação. Esse montante contempla recursos para capital de giro, obtenção de certificações estratégicas, fortalecimento do posicionamento comercial da marca e formação de reserva de contingência. A mobilização desses recursos constitui elemento fundamental para viabilizar a retomada das atividades produtivas em escala ampliada e garantir maior estabilidade operacional ao empreendimento.

Nesse sentido, a reorganização administrativa e financeira da APROCAM configura-se como um pilar estruturante para o fortalecimento institucional da associação, criando as condições necessárias para o acesso a políticas públicas, a ampliação de parcerias institucionais e o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da castanha-do-brasil no território do Alto Solimões.

PROGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA SANITÁRIA E TECNOLÓGICA DA APROCAM

O fortalecimento da unidade de beneficiamento da APROCAM depende da realização de um conjunto integrado de intervenções estruturais, sanitárias e tecnológicas capazes de elevar os padrões de qualidade e segurança alimentar da produção. O diagnóstico técnico realizado indicou um índice geral de conformidade sanitária de 9,72%, valor significativamente inferior ao patamar mínimo de aproximadamente 80% exigido para a operação profissional de unidades de processamento de alimentos. Esse cenário evidencia que a estrutura atual da agroindústria apresenta limitações relevantes em termos de segurança sanitária, organização produtiva e controle técnico da produção, restringindo a capacidade da associação de acessar mercados formais e ampliar suas atividades produtivas. Diante desse contexto, o prognóstico para o eixo de infraestrutura sanitária e tecnológica envolve um conjunto de ações estruturantes voltadas à readequação física da unidade de beneficiamento, à implantação de sistemas de controle sanitário e à modernização tecnológica do processo produtivo.

READEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA E ORGANIZAÇÃO DO FLUXO PRODUTIVO

No campo da infraestrutura física, torna-se necessária a realização de intervenções estruturais na unidade de beneficiamento, incluindo reparos em paredes e cobertura, eliminação de infiltrações, adequação das instalações elétricas, melhoria da ventilação e iluminação dos ambientes e instalação de barreiras físicas para controle de pragas e insetos. Considerando que o diagnóstico apontou níveis muito baixos de conformidade estrutural – próximos de 3% em alguns critérios – as intervenções previstas têm potencial para elevar esse indicador para patamares superiores a 80–85%, restabelecendo condições adequadas de funcionamento da agroindústria.

Outro aspecto central refere-se à reorganização do fluxo produtivo interno. Atualmente, há sobreposição entre etapas de recepção da matéria-prima, processamento e armazenamento, o que aumenta o risco de contaminação cruzada e reduz a eficiência operacional. A reorganização espacial da unidade permitirá estabelecer uma sequência adequada de processamento, garantindo maior eficiência produtiva e melhores condições sanitárias durante a manipulação da castanha.

ADEQUAÇÃO DOS SISTEMAS DE ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENIZAÇÃO

A adequação dos sistemas de água e saneamento constitui outro elemento fundamental para o funcionamento regular da unidade. O diagnóstico identificou aproximadamente 5% de conformidade nessa dimensão, evidenciando a ausência de laudos de potabilidade da água utilizada no processamento, inexistência de registros de limpeza de reservatórios e limitações nas instalações sanitárias. O prognóstico prevê a implementação de procedimentos formais de controle sanitário da água utilizada no processamento, incluindo análises periódicas de potabilidade, registro sistemático de limpeza de reservatórios e implantação de rotinas padronizadas de higienização de instalações e equipamentos.

Também será necessária a adequação das áreas de sanitários e vestiários destinados aos trabalhadores, garantindo condições mínimas de higiene e segurança. Com a implementação dessas medidas, estima-se que os níveis de conformidade nessa dimensão possam alcançar patamares superiores a 80%, atendendo às exigências dos sistemas de inspeção sanitária aplicáveis ao processamento de alimentos.

IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO DA QUALIDADE E CONTROLE SANITÁRIO

A profissionalização da agroindústria exige ainda a implantação de instrumentos formais de gestão da qualidade e controle sanitário da produção. O diagnóstico apontou um índice aproximado de 12% de conformidade nessa área, refletindo a inexistência de instrumentos técnicos obrigatórios para unidades de processamento de alimentos. Nesse sentido, o prognóstico prevê a elaboração e implementação do Manual de Boas Práticas de Fabricação (BPF) e de Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs), que estabelecerão rotinas técnicas para higienização, manipulação de alimentos, organização dos ambientes produtivos e controle sanitário das operações.

Além disso, será necessária a implantação de sistemas de rastreabilidade da produção, permitindo identificar a origem da matéria-prima, registrar os lotes processados e acompanhar a destinação dos produtos comercializados. Com a implantação dessas ferramentas de gestão da qualidade, estima-se que o nível de conformidade sanitária nessa dimensão possa ultrapassar 85%, alinhando a operação da agroindústria às boas práticas exigidas para unidades de processamento de alimentos.

TECNOLOGIAS DE CONTROLE TÉCNICO DA PRODUÇÃO

O prognóstico também contempla a incorporação de tecnologias voltadas ao controle técnico da qualidade da castanha processada. Entre os principais instrumentos previstos estão equipamentos para medição de umidade e atividade de água, fundamentais para o controle das condições de armazenamento e conservação da castanha. Também se prevê a implementação de rotinas de monitoramento de aflatoxinas, substâncias potencialmente presentes em castanhas mal armazenadas e que representam risco à saúde do consumidor. A adoção de procedimentos de calibração periódica de instrumentos e a criação de planos de manutenção preventiva para equipamentos industriais contribuirão para garantir maior estabilidade e confiabilidade nos processos produtivos.



Potencial de Expansão

Atualmente atendemos apenas 6% do potencial produtivo da região. Com o investimento, triplicaremos nossa capacidade.

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DO PROCESSAMENTO

Paralelamente às adequações sanitárias, a modernização tecnológica da unidade de beneficiamento constitui um dos principais vetores de fortalecimento da capacidade produtiva da APROCAM. O plano de investimentos prevê a aquisição de equipamentos industriais destinados à melhoria da eficiência do processamento da castanha, incluindo descascador industrial, secador automatizado, prensa para extração de óleo, embaladora automática e sistemas de controle de qualidade. A incorporação dessas tecnologias permitirá reduzir perdas no beneficiamento, aumentar a produtividade do trabalho e ampliar o nível de agregação de valor aos produtos derivados da castanha-do-brasil.

IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO PRODUTIVA

Outro componente importante do processo de modernização refere-se à implantação de instrumentos tecnológicos de gestão da informação produtiva. A associação necessita estruturar sistemas simples de registro e acompanhamento de dados relacionados à produção, estoques, qualidade do produto e desempenho das operações. A organização dessas informações permitirá acompanhar indicadores produtivos, planejar melhor as atividades de beneficiamento e apoiar a tomada de decisão baseada em dados. A ausência de registros sistemáticos atualmente limita a capacidade de gestão da unidade produtiva e dificulta a avaliação do desempenho econômico das operações.

PROJEÇÃO DE CAPACIDADE PRODUTIVA E RESULTADOS ESPERADOS

A implementação das adequações estruturais e tecnológicas previstas deverá produzir impactos diretos na capacidade produtiva, na qualidade sanitária da produção e na inserção da associação em mercados formais. O índice geral de conformidade sanitária da unidade de beneficiamento deverá evoluir do patamar atual de aproximadamente 9,72% para níveis superiores a 80%, condição necessária para operação regular da agroindústria e acesso a sistemas de inspeção sanitária.

Com a modernização tecnológica e reorganização do fluxo produtivo, estima-se que a capacidade de processamento da unidade possa atingir aproximadamente 50 toneladas de castanha por mês, o que corresponde a cerca de 600 toneladas anuais, representando um aumento expressivo em relação à capacidade atual estimada de aproximadamente 100 toneladas por ano.

A introdução de equipamentos mais eficientes e a padronização dos procedimentos produtivos também deverão contribuir para a redução de perdas no beneficiamento, aumentar o rendimento das amêndoas e melhorar a qualidade do produto final. Paralelamente, a modernização tecnológica permitirá ampliar a produção de derivados da castanha, como amêndoas beneficiadas e óleo de castanha, fortalecendo a capacidade da associação de agregar valor à produção extrativista regional.

Nesse contexto, a reestruturação da infraestrutura sanitária e tecnológica configura-se como um elemento central para a consolidação da agroindústria comunitária da APROCAM, permitindo ampliar a escala produtiva, garantir padrões adequados de segurança alimentar e fortalecer a inserção da associação em mercados mais estruturados da cadeia produtiva da castanha-do-brasil.

PROGNÓSTICO DE CAPACITAÇÃO E FORTALECIMENTO DAS COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS

A APROCAM dispõe de mão de obra experiente e socialmente qualificada, composta por extrativistas com amplo conhecimento prático nas atividades de coleta e beneficiamento da castanha-do-brasil. Entretanto, o diagnóstico institucional indica que essas competências ainda se baseiam majoritariamente em saberes empíricos, havendo carência de capacitação técnica formal em procedimentos padronizados de produção, gestão e comercialização. Essa lacuna limita a profissionalização da agroindústria e dificulta o atendimento às exigências sanitárias, operacionais e de mercado.

Diante desse cenário, o prognóstico aponta para a implementação de um programa estruturado de qualificação voltado à formação técnica e gerencial dos associados e trabalhadores da unidade de beneficiamento. As principais demandas de capacitação concentram-se em cinco áreas estratégicas. Na dimensão técnica, destaca-se a necessidade de formação em Boas Práticas de Fabricação, manipulação segura de alimentos, controle de qualidade e rastreabilidade da produção. No campo operacional, são necessárias capacitações em organização do fluxo produtivo, segurança do trabalho, manutenção de equipamentos e adoção de Procedimentos Operacionais Padronizados.



"A castanha é a nossa vida. É o sustento da nossa gente."

Legado e Propósito

Fundada em 2001, a APROCAM representa a união de comunidades ribeirinhas e indígenas do Alto Solimões. Nossa usina, inaugurada em 2008, foi um marco para a autonomia econômica da região. Hoje, buscamos revitalizar essa estrutura para garantir que as futuras gerações possam continuar vivendo da floresta com dignidade.

2001
FUNDAÇÃO

2008
INAUGURAÇÃO USINA

2026
REVITALIZAÇÃO



No âmbito administrativo e financeiro, o fortalecimento das capacidades de gestão envolve formação em controle de custos, planejamento orçamentário, registros administrativos e organização financeira da associação. Já na dimensão comercial, torna-se necessário desenvolver competências relacionadas à estratégia de comercialização, relacionamento com clientes, negociação e posicionamento de produtos no mercado. Por fim, no campo da liderança e governança, a capacitação deverá apoiar o desenvolvimento de habilidades em tomada de decisão, gestão participativa, resolução de conflitos e planejamento estratégico.

Para atender a essas necessidades, projeta-se a implementação de um programa de qualificação com investimento estimado em aproximadamente R\$ 80.000, destinado à capacitação de 100% dos associados e trabalhadores envolvidos nas atividades da agroindústria. O programa deverá incluir diagnóstico detalhado de necessidades de treinamento, elaboração de um currículo formativo, realização de oficinas e cursos práticos, certificação dos participantes e acompanhamento pós-capacitação, de modo a garantir a incorporação dos conhecimentos às rotinas produtivas e administrativas.

Com a implementação dessas ações, espera-se fortalecer a profissionalização da APROCAM, ampliar a eficiência operacional da unidade de beneficiamento e consolidar as bases técnicas e organizacionais necessárias para o desenvolvimento sustentável do empreendimento comunitário.

PROJEÇÕES ESTRATÉGICAS E PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO DA APROCAM

As projeções estratégicas para a APROCAM indicam possibilidades concretas de expansão produtiva, agregação de valor e inserção em mercados de maior valor agregado nos próximos anos. Considerando as tendências do mercado da castanha-do-brasil, as análises apontam para a viabilidade de consolidação de um modelo agroindustrial baseado em processamento, certificação e fortalecimento da comercialização, com potencial de ampliação dos impactos econômicos e sociais para as famílias envolvidas na cadeia produtiva.

PERSPECTIVAS DO MERCADO DA CASTANHA (2025–2030)

As projeções internacionais indicam um cenário favorável para a expansão do mercado global de castanhas e produtos derivados nos próximos anos. O crescimento da demanda por alimentos naturais, produtos rastreáveis e cadeias produtivas associadas à sustentabilidade tem impulsionado o consumo de castanhas em diferentes mercados, especialmente na América do Norte, Europa e parte da América Latina.

Estimativas de mercado apontam que o setor deverá atingir aproximadamente USD 1,092 bilhões até 2030, apresentando crescimento médio anual entre 6,8% e 9,3%. Paralelamente, observa-se expansão acelerada do segmento premium, que tende a crescer de 12% do mercado em 2020 para cerca de 22% em 2030, podendo alcançar aproximadamente USD 240 milhões em valor de mercado.

Esse movimento indica uma transformação estrutural na dinâmica da cadeia produtiva: o valor econômico deixa de estar concentrado na comercialização de matéria-prima e passa a se deslocar para produtos processados, certificados e associados a atributos socioambientais. Nesse contexto, organizações capazes de estruturar processos produtivos padronizados, garantir qualidade sanitária e desenvolver identidade de marca possuem maior potencial de inserção em nichos de mercado de maior valor agregado.

POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO PROJETADO PARA A APROCAM

A análise dos diagnósticos institucionais e das tendências do mercado permite projetar um cenário de transformação gradual do modelo produtivo da APROCAM. A associação tende a evoluir de uma organização voltada predominantemente à comercialização de castanha em casca ou com baixo nível de processamento para um modelo agroindustrial estruturado, capaz de agregar valor à produção extrativista regional.

Nesse cenário, projeta-se a consolidação de três frentes principais de geração de receita:

**EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS
CERTIFICADOS DESTINADOS
AO SEGMENTO PREMIUM**

**COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS
COM MARCA PRÓPRIA NO
MERCADO NACIONAL**

**FORNECIMENTO DE AMÊNDOAS
E DERIVADOS PARA INDÚSTRIAS
ALIMENTÍCIAS E COMPRADORES
INSTITUCIONAIS**

A estrutura de receitas projetada para esse modelo indica participação aproximada de 60% proveniente de exportações premium, 25% de vendas no mercado nacional com marca própria e 15% de fornecimento para cadeias industriais. Essa diversificação tende a reduzir a dependência de intermediários e ampliar a capacidade da associação de capturar valor ao longo da cadeia produtiva.

ESCALA PRODUTIVA PROJETADA

A ampliação da escala de processamento constitui elemento central para a consolidação do modelo agroindustrial projetado. As análises técnicas indicam que a modernização da unidade de beneficiamento e a incorporação de equipamentos industriais podem elevar significativamente a capacidade operacional da associação.

Para a fase de consolidação produtiva projeta-se a estruturação de uma unidade de beneficiamento com capacidade aproximada de 50 toneladas mensais, o que corresponde a cerca de 600 toneladas anuais de capacidade instalada. A implementação dessa estrutura envolve investimentos estimados em aproximadamente R\$ 850.000, destinados à aquisição de equipamentos industriais, adequações estruturais e modernização do processo produtivo.

Essa escala de processamento permitiria à associação atingir níveis de produção compatíveis com cenários intermediários de inserção de mercado, possibilitando ampliar a agregação de valor aos produtos derivados da castanha-do-brasil e fortalecer a autonomia econômica da organização.

PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO OPERACIONAL

A evolução da produção e das receitas depende diretamente da consolidação progressiva da capacidade operacional da unidade de beneficiamento e da abertura de novos canais de comercialização. As projeções indicam um crescimento gradual ao longo dos primeiros anos de operação estruturada.

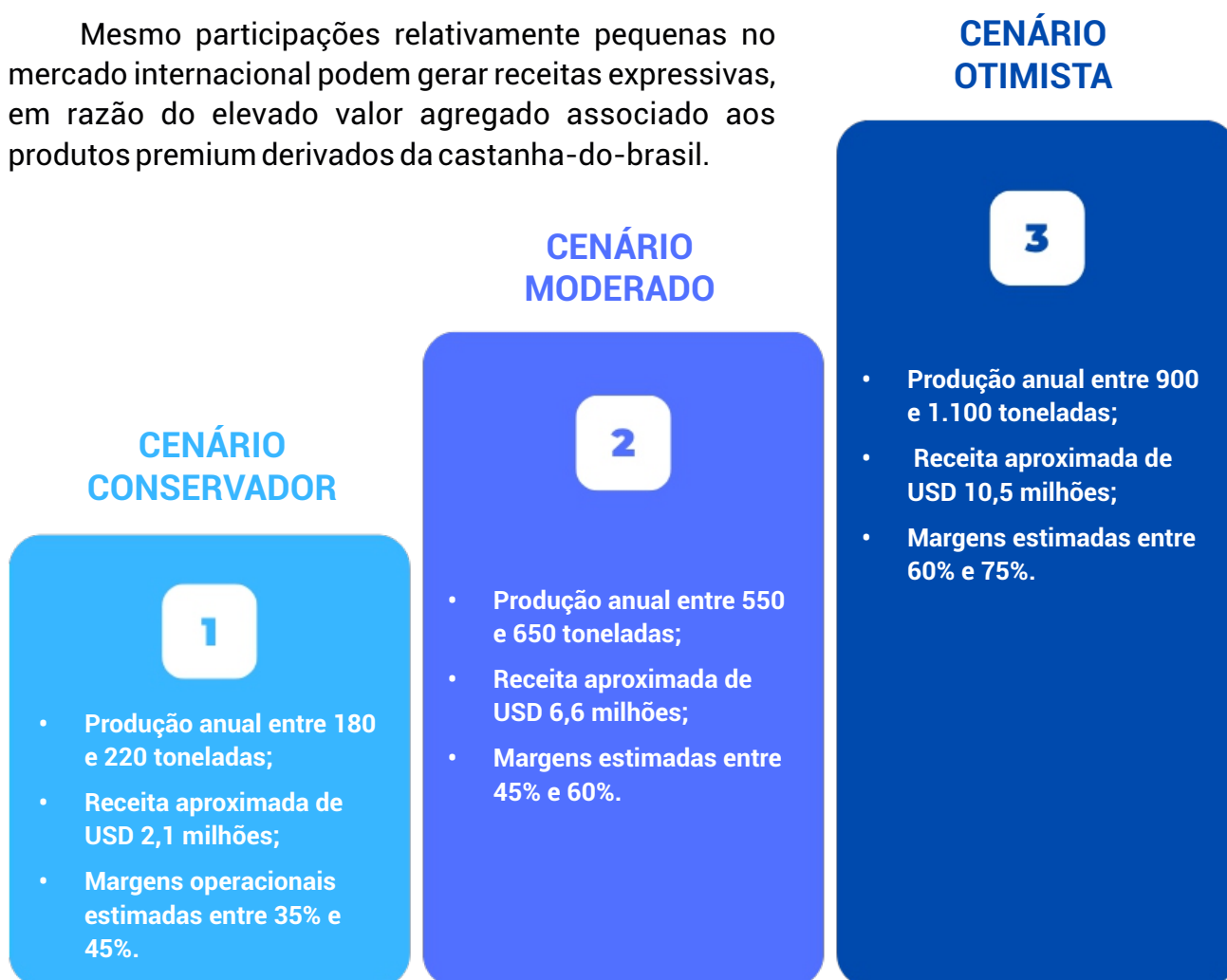
INDICADOR	ANO 1	ANO 2	ANO 3
Volume Processado	180 ton	450 ton	720 ton
Receita Estimada	USD 1,68 mi	USD 4,55 mi	USD 7,76 mi
Margem Bruta	50%	60%	65%
EBITDA	USD 168 mil	USD 1,36 mi	USD 2,71 mi

Essas projeções indicam que o crescimento econômico tende a se intensificar a partir do segundo ano de operação, período em que a estrutura produtiva já estaria consolidada e os canais de comercialização mais estabilizados. A expansão da escala produtiva contribui para o aumento das margens operacionais, reduzindo custos unitários e ampliando a rentabilidade das atividades de beneficiamento.

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DO PROCESSAMENTO

A participação futura da APROCAM no mercado pode ser analisada a partir de três cenários possíveis, considerando diferentes ritmos de expansão produtiva e consolidação comercial.

Mesmo participações relativamente pequenas no mercado internacional podem gerar receitas expressivas, em razão do elevado valor agregado associado aos produtos premium derivados da castanha-do-brasil.



CERTIFICAÇÕES E ACESSO A MERCADOS ESPECIALIZADOS

A obtenção de certificações socioambientais e sanitárias constitui etapa estratégica para ampliar a inserção da APROCAM em mercados mais exigentes. Entre as certificações potencialmente relevantes destacam-se selos orgânicos, certificações de comércio justo e certificações ambientais associadas à conservação florestal.

A implantação desses processos apresenta prazo médio estimado entre 12 e 18 meses, com investimento inicial aproximado de R\$ 230.000 e custos anuais de manutenção entre R\$ 25 mil e R\$ 35 mil. Além de ampliar a credibilidade institucional da associação, essas certificações funcionam como diferenciais competitivos relevantes, possibilitando acesso a nichos de mercado de maior valor agregado e fortalecendo o posicionamento da organização na cadeia da bioeconomia amazônica.

RETORNO ECONÔMICO PROJETADO

As análises de viabilidade econômica indicam que, uma vez superadas as limitações estruturais e consolidada a capacidade produtiva da unidade de beneficiamento, o empreendimento apresenta elevado potencial de retorno financeiro. As estimativas apontam para um payback aproximado de 22 meses, com retorno sobre investimento projetado em cerca de 485% no horizonte de 36 meses. As projeções indicam taxa interna de retorno estimada em aproximadamente 125% ao ano e valor presente líquido da ordem de USD 2,8 milhões, evidenciando a atratividade econômica do projeto em cenários de operação estruturada.

IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS PROJETADOS

A consolidação da cadeia produtiva da castanha no território de Amaturá também apresenta potencial de geração de impactos positivos relevantes para as comunidades locais. As projeções indicam que a expansão das atividades da associação poderá beneficiar diretamente cerca de 340 famílias extrativistas, ampliando significativamente as oportunidades de geração de renda no território.

Estima-se ainda potencial de criação de 85 a 125 empregos diretos, além da valorização econômica de aproximadamente 2.500 hectares de castanhais nativos manejados de forma sustentável. No campo ambiental, a manutenção dessas áreas produtivas contribui para a conservação da floresta e para o sequestro estimado de cerca de 12.500 toneladas de CO₂ equivalente por ano, reforçando o alinhamento da iniciativa com princípios de bioeconomia e agendas de sustentabilidade.



PERSPECTIVAS DE INSERÇÃO INTERNACIONAL

As iniciativas de articulação internacional vinculadas à APROCAM já começaram a ser mobilizadas. No âmbito das ações institucionais conduzidas pela INPACTAS, foram realizadas atividades de apresentação e diálogo sobre o modelo de negócio comunitário da associação em diferentes espaços no Peru, incluindo encontros e articulações institucionais nas cidades de Iquitos e Lima.

Essas ações contribuem para ampliar a visibilidade internacional do empreendimento e estabelecer conexões com redes de cooperação amazônica e potenciais parceiros institucionais. A médio prazo, tais articulações podem favorecer a atração de investimentos, a formação de parcerias comerciais e a inserção da produção em circuitos regionais de comércio amazônico.

Como parte dessa estratégia de posicionamento e comunicação institucional, foi desenvolvido o site oficial da APROCAM (<https://aprocam.one/>), concebido como uma plataforma digital de apresentação do plano de negócios da associação e de divulgação de seu modelo de bioeconomia comunitária. A página reúne informações sobre o histórico da organização, dados sobre impacto socioambiental, projeções financeiras, oportunidades de investimento e o potencial produtivo da cadeia da castanha-do-brasil no território do Alto Solimões. A iniciativa busca facilitar o acesso de investidores, parceiros institucionais e organizações internacionais a informações estruturadas sobre o empreendimento, contribuindo para ampliar a transparência, a visibilidade e a credibilidade do projeto em escala nacional e internacional.

NECESSIDADES DE CAPITAL PARA CONSOLIDAÇÃO DO MODELO PROJETADO

A implementação das estratégias de expansão produtiva, certificação e posicionamento de mercado exige mobilização de recursos financeiros destinados à estruturação do empreendimento. As estimativas indicam necessidade de investimento distribuída entre quatro frentes principais:

**CERTIFICAÇÕES E ADEQUAÇÕES
SANITÁRIAS: APROXIMADAMENTE
R\$ 230 MIL**

**CAPITAL DE GIRO PARA AQUISIÇÃO
DE MATÉRIA-PRIMA E OPERAÇÃO:
CERCA DE R\$ 450 MIL**

**ESTRUTURAÇÃO DE MARCA E
ESTRATÉGIAS DE MARKETING:
APROXIMADAMENTE R\$ 320 MIL**

**RESERVA DE CONTINGÊNCIA
OPERACIONAL:
CERCA DE R\$ 150 MIL**

A mobilização desses recursos constitui condição fundamental para garantir estabilidade operacional, ampliar a capacidade produtiva da associação e viabilizar sua inserção em mercados mais estruturados da cadeia produtiva da castanha-do-brasil.

CONCLUSÃO DO PROGNÓSTICO

A análise prospectiva realizada evidencia que a APROCAM possui bases sociais, produtivas e territoriais capazes de sustentar a consolidação de um modelo de negócio comunitário estruturado na cadeia da castanha-da-amazônia. O conjunto de diagnósticos institucionais, sanitários, tecnológicos e de mercado demonstra que, embora a associação enfrente limitações estruturais relevantes no momento atual, essas restrições são superáveis por meio de um processo integrado de fortalecimento organizacional, investimento produtivo e qualificação técnica.

Os prognósticos apresentados indicam que a profissionalização da gestão administrativa e financeira, associada à adequação sanitária da unidade de beneficiamento, à modernização tecnológica do parque produtivo e à implementação de programas de capacitação dos associados, constitui condição essencial para elevar o nível de eficiência operacional da agroindústria comunitária. A implantação dessas medidas permitirá não apenas atender às exigências sanitárias e regulatórias, mas também ampliar a capacidade produtiva, reduzir perdas no beneficiamento e aumentar o valor agregado aos produtos derivados da castanha.

Paralelamente, a incorporação de instrumentos de gestão, certificação e posicionamento comercial cria condições para que a associação avance na inserção em mercados mais estruturados, incluindo circuitos institucionais, cadeias de valor diferenciadas e oportunidades emergentes no mercado internacional. Nesse contexto, iniciativas recentes de articulação internacional e de fortalecimento da presença institucional da APROCAM, somadas ao desenvolvimento de ferramentas de comunicação e visibilidade, contribuem para ampliar o reconhecimento do empreendimento e potencializar futuras parcerias comerciais e institucionais.

As projeções de crescimento produtivo, expansão comercial e geração de renda indicam que, caso os investimentos e as ações estratégicas propostas sejam implementados de forma coordenada, a APROCAM poderá consolidar-se como um empreendimento comunitário de referência na bioeconomia amazônica. Esse processo tende a produzir impactos positivos não apenas na sustentabilidade econômica da associação, mas também na geração de trabalho e renda para as famílias envolvidas, na valorização do extrativismo sustentável e na conservação dos territórios florestais onde a castanha é produzida.

Dessa forma, o prognóstico apresentado aponta que o fortalecimento institucional e produtivo da APROCAM representa uma oportunidade concreta de transformar um sistema tradicional de produção extrativista em um modelo agroindustrial comunitário competitivo, capaz de articular desenvolvimento econômico, inclusão social e conservação ambiental na região amazônica.



INPACTAS

9 PRODUTO

TED 051 • META 3

PROGNÓSTICO ADMINISTRATIVO APROCAM

INOVAÇÃO
CONSCIÊNCIA

INSTAGRAM INPACTAS

APONTE A CÂMERA DO SEU



E ACESSSE NOSSO INSTAGRAM

CELULAR PARA O QR CODE

✉ inpactas@ufam.edu.br

📷 [@inpactas](https://www.instagram.com/inpactas) [f /inpactas](https://www.facebook.com/inpactas)

📞 (97)98415-7005

👍 Curta 💬 Comente ➦ Compartilha

APOIO:

